

Sábado, 04 de Abril de 2026

“Eu, particularmente, sou contra e acho que não tem sentido” diz Botelho sobre CPI do Sintep

SEM MEIAS PALAVRAS

Redação RBMT

Presidente da Assembleia Legislativa de Maro Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho (União), disse que “não faz sentido” a Casa de Leis instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra o Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público (Sintep).

A proposta de investigação foi apresentada pelo deputado bolsonarista Gilberto Cattani (PL) e recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

No salão negro do Parlamento Estadual, o chefe da Casa de Leis confirmou que o entendimento da CCJ será colocado em votação em plenário na sessão desta quart-feira (1º). Caberá aos parlamentares acatar ou derrubar a decisão do órgão Legislativo para que a comissão seja instaurada ou não.

No requerimento para instauração da CPI, Cattani apontou diversas denúncias informais de que o sindicato, por meio de seus líderes, aplica de forma inadequada seus recursos, pratica desvio de finalidade, além de coação política e ideológica de professores e outros profissionais da rede pública de ensino.

No entanto, a Procuradoria-Geral de Justiça da ALMT e a assessoria jurídica da CCJ rejeitaram a proposta por ser inconstitucional, ou seja, sem legalidade. Isso porque Sintep é uma entidade privada e por conta disso não seria competência dos deputados investigá-la.

Com expressão fechada, Botelho afirmou é “fora da base” utilizar recursos do Legislativo para a criação da CPI.

“Eu particularmente sou contra, eu acho que não tem sentido, isso é fora de base e a Assembleia gasta muito. O que o plenário decidir, eu vou acompanhar”, concluiu.